

MEU AMIGO- BICHO- PAPÃO

**PSICOPATOLOGIA E HISTÓRIA DA
PSICOLOGIA**

OSNY MATTANO JUNIOR

DADOS DE COPYRIGHT

Sobre a obra:

A presente obra é disponibilizada pela equipe [Le Livros](#) e seus diversos parceiros, com o objetivo de oferecer conteúdo para uso parcial em pesquisas e estudos acadêmicos, bem como o simples teste da qualidade da obra, com o fim exclusivo de compra futura.

É expressamente proibida e totalmente repudiável a venda, aluguel, ou quaisquer uso comercial do presente conteúdo

Sobre nós:

O [Le Livros](#) e seus parceiros disponibilizam conteúdo de domínio público e propriedade intelectual de forma totalmente gratuita, por acreditar que o conhecimento e a educação devem ser acessíveis e livres a toda e qualquer pessoa. Você pode encontrar mais obras em nosso site: [LeLivros.org](#) ou em qualquer um dos sites parceiros apresentados [neste link](#).

"Quando o mundo estiver unido na busca do conhecimento, e não mais lutando por dinheiro e poder, então nossa sociedade poderá enfim evoluir a um novo nível."



MEU AMIGO BICHO-PAPÃO

12/04/2014

CAP. 1

Karl Abraham (3.5.1877-8.12.1925)



KARL ABRAHAM

Cartoon
2014

neurologista e psicólogo alemão que por meio de sua vivência com Bleuler e Jung buscou conhecer a teoria de Freud e o próprio Freud tornando-se o primeiro psicanalista da Alemanha. Em 1910 fundou a Sociedade Psicanalítica de Berlim. Seus trabalhos e estudos sobre os estados maníaco-depressivos e sobre os níveis pré-genitais da libido são clássicos da literatura psicanalítica. Escreveu também sobre a sexualidade infantil influenciando muito a análise infantil de Melanie Klein, Anna Freud e outros...
escreveu meu amigo Bicho-papão para seu Doutor, havia uma criança com problemas no desenvolvimento e na psicosexualidade que comentava seu caso para sua mãe em casa mas que não sabia fugir do Bicho-papão que era justamente, a coisa que criava a confusão mental, meu amigo Bicho-papão, meu amigo Bicho-papão se chamava Karl.

CAP. 2

Alfred Adler



ALFRED ADLER

Dmytro.fur1
2014

foi psicólogo e médico psiquiatra. A partir de 1912 esforçou-se para os estudos antropológicos, sociais e psicológicos do adulto. Foi discípulo de Freud, de quem se separou em 1910, modificando os estudos psicanalíticos com a luta pela conquista de uma posição de superioridade, que frequentemente está vinculada a posição social... meu amigo Bicho-papão não desistiu de perseguir e de assustar perturbando a vida social, meus amigos e minhas amigas comentavam seus problemas sociais como a perseguição, a violência e a discriminação social causada pela ansiedade e angústia, pelo medo do Bicho-papão na vida cotidiana, no trabalho e em casa na família, o Bicho-papão nos assusta com sua luta pela superioridade, o Bicho-papão ainda é a confusão e o esforço sem rumo e nem direção, sem um fim definido, obra do Bicho-papão que agora tinha o nome de Alfred.

CAP. 3

Floyd H. Allport



FLOYD HENRY ALLPORT

Angela J. J. J.
2014

professor de Psicologia Social da Universidade de Syracuse nos EUA. Estudou muito o comportamento social de acordo com a capacidade individual. Divergiu dos Gestaltistas dizendo que não há qualquer prova objetiva de que um todo seja outra coisa senão suas partes, sempre que estas partes sejam tomadas como algo que existe e opera conjuntamente. Um todo seja algo mais, ou uma coisa distinta, deve ser uma inferência... meu amigo Bicho-papão não era outra coisa senão a soma das partes, mas ainda do outro lado da rua havia um homem pobre muito doente que não tinha mais partes algumas, sua vida se fragmentou e se dividiu totalmente, ele era um andarilho mas que existe e opera conjuntamente com o todo, este, o social e a humanidade, meu amigo Bicho-papão era o social e a humanidade, ou seja, o todo, o andarilho mexia com as pessoas e assim botava-lhes medo, o todo assusta e põe medo, até mesmo pânico e desespero se formos muito severos conosco e com o todo, meu amigo Bicho-papão se chamava Floyd.

Gordon W. Allport (1897-1967)



Omar F. F. L.
2014

psicólogo americano, ficou mundialmente conhecido ao propor uma teoria da personalidade que enfatiza o individual ao mesmo tempo em que utiliza a abordagem do traço para possibilitar uma ciência quantitativa da personalidade... meu amigo Bicho-papão convivia comigo na solidão, triste e sem direção, meu amigo Bicho-papão me deixava na depressão, minha personalidade se embebedava a toa mergulhando no fundo da depressão, meu amigo Bicho-papão se chamava Gordon.

CAP. 5

Wladimir Bechterew



VLADIMIR BECHTEREV

Dr. J. S. W.
2024

professor de Psiquiatria e Neurologia da Universidade de S. Petersburgo até 1917, dedicou-se inicialmente ao estudo do Sistema Nervoso Central e da medula espinhal. Acreditava que o futuro da Psicologia dependia da observação objetiva e exterior. A sua idéia era criar um sistema novo voltado para os dados físicos e fisiológicos, excluindo os mentalistas, subjetivos e introspectivos. Juntamente com Pavlov descobriu os reflexos condicionados que preferia chamar de reflexos associados. A área de experiências de Bechterew de condicionamento foi muito mais vasta do que as de Pavlov no que se refere ao desenvolvimento do condicionamento... meu amigo Bicho-papão estava preocupado com o que eu faço com os estímulos auditivos e a minha percepção, meu amigo Bicho-papão é um mentalista, subjetivista e introspectivista, estes comportamentos não são iguais ao mundo objetivo e exterior, nem como estímulo(s) e nem como eventos fisiológicos ou psicológicos e sociais, meu amigo Bicho-papão sou eu mesmo, é minha mente, é minha capacidade de distorção e de compreensão, de transformação do mundo concreto físico para o mundo abstrato mental, meu amigo Bicho-papão é incompreensível mesmo que tenha "solução", meu amigo Bicho-papão se chama Wladimir.

Eric Berne (1911-1970)



ERIC BERNE

DnyM. Jwz
2019

psicanalista canadense, morou nos EUA a partir de 1936. Criou a teoria da análise transacional, onde o nosso comportamento obedece a um roteiro ou argumento pré-consciente de vida, desenvolvido nos primórdios da infância sob a influência dos pais. Esse argumento é composto de mensagens não-verbais que se fixam na criança e que, por seu caráter proibitivo, fazem-na perder parte de sua potencialidade ao longo dos anos. Há 3 componentes estruturais da personalidade: o pai, onde se gravam elementos da própria cultura e suas regras de natureza social e cultural; o adulto, sede da capacidade de avaliação da realidade, das decisões lógicas e dos julgamentos objetivos; e a criança, reduto da criatividade e da sexualidade, das intuições, cognições e emoções. Estas estruturas podem atuar de modo saudável ou patológico. No processo terapêutico estabelece-se o contrato que pela terapia haverá a mudança com vistas à realização de objetivos nitidamente formulados e mutuamente aceitos, entre cliente e terapeuta...

meu amigo Bicho-papão sofria de esquizofrenia catatônica e havia duas crianças que brincavam na Escola com bolas de futebol, estas lutavam contra a autoridade dos professores da Escola que lhes impunham trajes vergonhosos, a esquizofrenia era catatônica e por isso nada puderam fazer pois ninguém saía do lugar, meu amigo Bicho-papão era mais um no mundo dos enfermos tentando ser curado, mas não há cura para o Bicho-papão, seu nome era Eric.

Alfred Binet

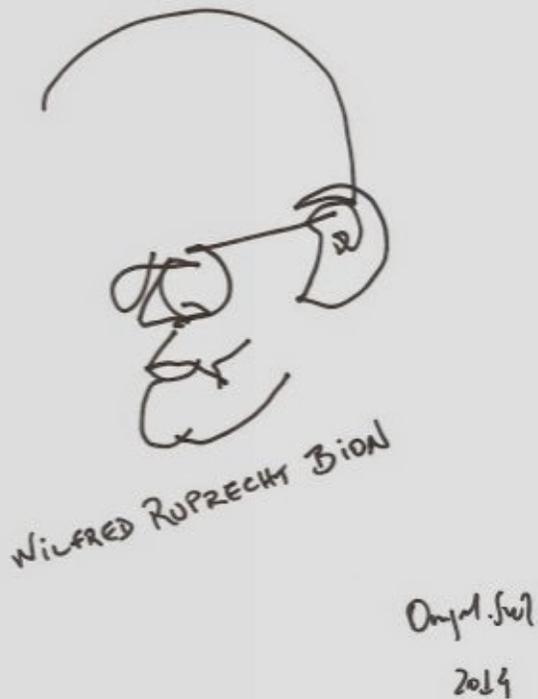


ALFRED BINET

Dom1.10.2
2014

foi o primeiro investigador a encontrar resultados satisfatórios na avaliação do nível mental. Binet, foi, inquestionavelmente, o inaugurador de uma nova etapa científica e experimentalista, com características originais. Fez funcionar o laboratório de Sorbonne. Com a colaboração do Dr. Thomas Simon, publicou em 1905 a primeira Escala de Medição Individual de Inteligência (Teste Binet-Simon). Foi o criador do conceito "Idade Mental"... eu estava lendo com meu amigo Bicho-papão até que vieram os homens mais inteligentes da face da Terra e o provocaram com perguntas até então sem respostas, Bicho-papão se voltou contra formulário de respostas que avaliara sua Idade Mental e deu respostas que não existiam, e agora? O que discernir sobre meu amigo Bicho-papão? Ele era um gênio descobridor ou era um desprovido de inteligência e que nada entendia de coisa qualquer? Meu amigo Bicho-papão se chamava Alfred.

Wilfred Ruprecht Bion (1897-1979)



Psicanalista britânico, kleiniano heterodoxo que contribuiu com suas investigações muito para a recuperação de psicóticos. Aplicou técnicas da análise clássica com sua vertente kleiniana à terapia de grupo (método Tavistock) e foi um estudioso dos processos do pensamento... se encontrou andando nas ruas a criança com o seu amigo Bicho-papão que a perseguia constantemente lhe fazendo perguntas com as mesmas respostas e a ter que ouvir vozes que jamais havia ouvido antes, meu amigo Bicho-papão era eu mesmo e se chamava Wilfred.



RAYMOND BERNARD CATTELL

Any M. / 101
2014

Psicólogo inglês naturalizado americano. Cattell é um dos expoentes da perspectiva segundo o qual os métodos estatísticos multivariados devem ser utilizados para identificar as dimensões importantes da personalidade, para que sejam criados testes para avaliá-las... havia um Psicólogo avaliando uma criança, um aluno bastante criativo e inteligente porém com problemas sensoriais, perceptivos, afetivos e sociais que acabaram prejudicando sua vida cognitiva ou criativa e intelectual, mas não havia como detectar esse novo problema por não haver testes psicológicos para esse problema, meu amigo Bicho-papão era esse problema e se chamava Raymond.

John Dewey (1859-1952)



Filósofo, educador e psicólogo norte-americano. Dewey foi um dos fundadores do Movimento Funcionalista em Psicologia, dominante nas décadas de 1920 e 1930. A sua concepção funcionalista foi fruto da filosofia instrumentista, a qual sustentava que as idéias são planos de ação que surgem em resposta a um problema e cumprem sua finalidade resolvendo o problema. Atacou o molecularismo e o reducionismo na psicologia e na fisiologia, defendeu uma Psicologia de Atos ou Funções... suas idéias não te levam a lugar algum atacou a criança problemática com seu problema diante do seu amigo Bicho-papão que a assustava com a solução de seus conflitos infantis através do crescimento, amadurecimento e desenvolvimento psicológico e orgânico, as idéias só trazem problemas para o meu amigo Bicho-papão que se chamava John.

Hermann Ebbinghaus



DnyM. [unintelligible]
2014

Foi Professor em Breslau e Halle. Foi co-fundador da Psicologia Experimental. Criou um teste de memória e recordação que daria origem a diversos modelos de testes de complementação verbal e não-verbal... continuou sem se lembrar de seu passado e sem ter como projetar um futuro por não ter uma história ou passado e memórias que pudesse se recordar pensou o homem em crise diante de uma criança que era o seu bicho-papão que se chamava Hermann.

CAP. 12

Sandor Ferenczi (1873-1933)



Sandor Ferenczi

Dny M. M.
2014

Neurologista húngaro e um dos pioneiros da Psicanálise. Foi discípulo de Freud a partir de 1908. Colaborou na fundação da Sociedade Internacional de Psicanálise (1910) e foi um dos colaboradores e interlocutores privilegiados de Freud. Salientou a importância da investigação dos traumas na primeira infância e, nesse sentido, acompanhou os esforços neufreudianos (Melanie Klein foi sua analisanda) para transcender as fronteiras da ortodoxia freudiana, não contrapondo-se aos princípios de Freud. Ferenczi estudou as fantasias intra-uterinas e uma teoria da genitalidade cujo objetivo era retornar ao seio materno... o velho homem cansado de tanto andar parou para descansar e escutou um outro homem acompanhado de uma mulher que lhe dizia que ela era seu bicho-papão e se chamava Sandor.

CAP. 13

Anna Freud (1895-1982)



ANNA FREUD

Orny M. Jr
2019

Filha de Sigmund Freud, deu continuidade aos métodos de seu pai, que se lhe referia como a melhor intérprete de sua obra. Exerceu influência decisiva na transferência do objeto de investigação psicanalítica do id e do superego para o ego, com os estudos sobre os mecanismos de defesa que elaborou com grande clareza e precisão. Aproximou-se da Escola de Londres com um interesse comum na aplicação da psicanálise à terapia infantil. Fundou a Clínica de Terapia Infantil de Hampsted, em Londres, da qual foi diretora até falecer... as crianças brincavam mas não conseguiam dizer as palavras no idioma do seu país, nada era normal e a vida estava mudando muito até que apareceu o seu amigo bicho-papão que engoliu a revolução que se chamava Anna.

CAP. 14

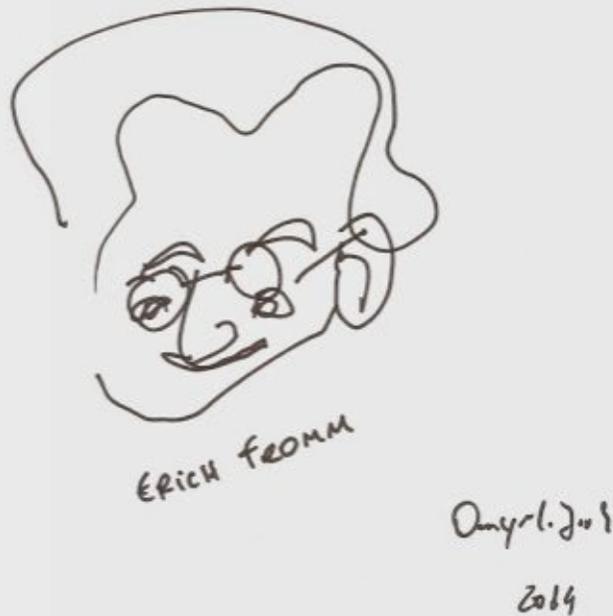
Sigmund Freud (1856-1939)



Day de jul
2014

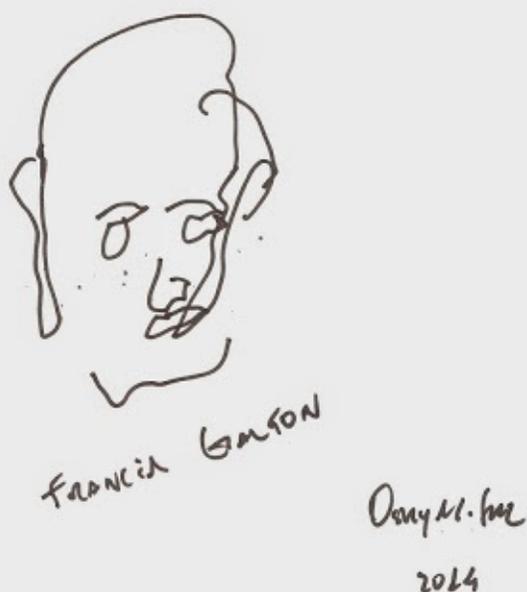
Médico neurologista, fundador da Psicanálise. Fez Curso de Medicina na Universidade de Viena formando-se em 1881. Durante sua carreira numa clínica privada avançou sua atenção para os problemas que viriam a inspirar a criação do método psicanalítico com Josef Breuer. Em 1900 publicou a *Interpretação dos Sonhos* que marcou definitivamente o início da "revolução freudiana". A partir de 1901 começa a se reunir com Freud um grupo de homens atraídos por suas idéias e dispostos a trabalhar por seus métodos. Em 1908 suas reuniões ficaram conhecidas como Sociedade Psicanalítica de Viena. Também em 1908 em Salzburgo se realizou o 1º Congresso Psicanalítico Internacional donde pessoas de outros países se associaram a Freud. Embora a Psicanálise fosse marcada por importantes cisões e dissensões, o pensamento de Freud deixou sua marca e influência em todos os setores científicos e ideológicos deste século, mesmo nos que se lhe opõem mais vigorosamente... diziam os homens para suas esposas "libertem-se dos seus pensamentos fantasmas" mas elas ainda viviam como se estivessem com seus filhos e filhas numa casa abandonada chorando e arrependidas por causa do frio intenso, o frio atraía "pensamentos fantasmas" e pessoa alguma conseguia compreender como e nem o porquê desse fenômeno! Até que apareceu o bicho-papão saindo dos fundos da casa abandonada, ele se chamava Sigmund.

Erich Fromm (1900-1980)



Psicólogo e sociólogo alemão. Estudou nas universidades de Munique, Frankfurt e Heidelberg obtendo diploma de doutor em Filosofia. A instrução psicanalítica de Fromm teve lugar no Instituto Psicanalítico de Berlim. Com o nazismo migrou para os EUA (1933). Em 1951 mudou-se para o México de cuja Universidade Nacional foi professor e diretor do Instituto Psicanalítico Mexicano. A premissa básica de que um indivíduo procura escapar à liberdade e retornar a uma existência mais segura ganhou notoriedade pública em seu livro *O Medo à Liberdade* (1941). Escreveu também sobre o autoritarismo e o humanismo como formas de segurança... o jovem sentia-se inseguro diante de seus colegas no trabalho sobretudo quando lhe sobrecarregavam a vida mental, moral, física e sexual fazendo-o sentir-se inseguro e perturbado, totalmente transtornado a ponto de perder o auto-controle e começar a ficar doente e entrar num processo que o tornaria incapaz por toda a sua vida, o jovem era o próprio bicho-papão e se chamava Erich.

Francis Galton (1822-1911)



Cientista inglês de extrema versatilidade e inventividade, fundador do movimento eugênico e um dos precursores da psicometria. Estabeleceu as bases para o estudo da influência dos fatores hereditários sobre a inteligência humana. Também aplicou a técnica estatística às pesquisas sobre o caráter. Galton foi um dos gênios mais originais na metade do século XIX... as crianças eram gêmeas mas nem tudo era igual para todos os casais de gêmeos, sobretudo quanto aos gênios, sobre o gênio hereditário Galton estudou a hereditariedade e as capacidades mentais, estabeleceu medidas das características mentais e sua distribuição na população, a fim de apurar se eram ou não herdadas... as crianças encontraram-se com seu alvorecer e começaram a se entender, seu passado e seu presente e futuro, suas histórias, suas vidas, suas características, igualdades e diferenças, e assim conheceram o bicho-papão que se chamava Francis.

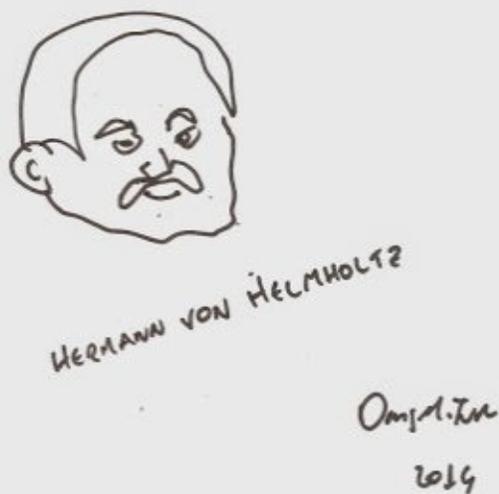
Edwin R. Guthrie (1896-1959)



Omyd. Jr.
2014

Psicólogo americano. Estudou na Universidade de Nebraska, doutorou-se na Universidade da Pensilvânia em 1912 e permaneceu na Universidade de Washington a maior parte de sua carreira de professor. Durante a II Guerra Mundial, foi consultor-chefe do Serviço de Inteligência Militar. Depois disto propôs uma teoria do comportamento baseada numa única lei: sempre que ocorre uma resposta, ela está vinculada para sempre a cada um dos elementos do estímulo presentes no momento em que a resposta é dada. Também demonstrou como essa formulação podia ser aplicada na análise de fenômenos sociais e da personalidade, e usada na psicologia da educação... os homens e as mulheres dançavam a música mas não a escutavam de fato só pensavam em sexo, fantasias e masturbação, a música estava possuída de estímulos encobertos ou pressupostos e autoclíticos em forma de regras que levavam todos a loucura e a crise pessoal, familiar e social, os homens e as mulheres escutavam "vozes" de fato que não haviam sido ditas e nem pensadas naquele exato momento, a história de vida e a vida intrapessoal estavam em conflito e em confusão gerando o bicho-papão que se chamava Edwin.

Hermann Helmholtz

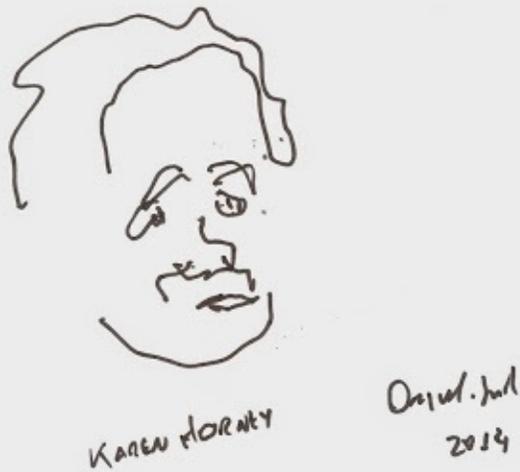


Médico, psicólogo e psiquiatra. Professor em Königsberg, Bonn, Heidelberg e em Berlim. A partir de 1888, presidiu o Instituto Nacional Politécnico de Berlim. Discípulo de Johann Müller, com que colaborou na formação da Lei da Energia Sensorial Específica. Efetuou importantes pesquisas sobre a velocidade de transmissão dos impulsos nervosos. Autor de novas teorias sobre a visão e a audição (teoria da ressonância, etc.), desenvolveu novas bases para o estudo dos fenômenos psicofísicos. Suas teses psicológicas sobre a percepção das cores foram especialmente discutidas... mas as pessoas continuavam observando coisas que não se vêem com olhos e coisas que não se escutam com os ouvidos, eram percepções ou invasões se perguntavam aqueles que se questionavam e lutavam uns contra os outros violentamente em Guerras dos Olhos e dos Ouvidos contra Percepções e Invasões, os Profissionais da Saúde se preocupavam com a saúde e os do Direito com os direitos, e os políticos com a política, mas o

bicho-papão se ocupava de tudo e ele se perguntava se isto era justo, seu nome era Hermann.

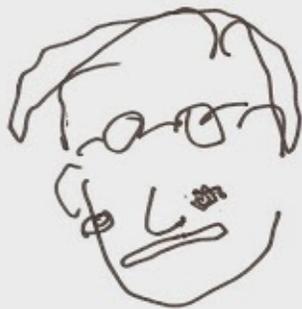
CAP. 19

Karen Horney (1885-1952)



Psicanalista alemã naturalizada americana. Exerceu cargos no Instituto Psicanalítico de Berlim e no Instituto Psicanalítico de Chicago, lecionou em Nova Iorque. Foi diretora do Instituto Americano de Psicanálise. Horney rejeitou a ênfase extrema de Freud sobre a sexualidade e destacou o sentimento de insegurança da criança e a sua busca de segurança através de padrões de comportamento modal que levam a conflitos íntimos e um estilo neurótico de vida. Horney assemelha-se a Adler... "mas ninguém me ajuda!" gritou o mendigo faminto e sujo andando de casa em casa pedindo por um prato de comida, até que apareceu o seu amigo o bicho-papão e o ajudou, ele se chama Karen.

Clark L. Hull (1884-1952)



CLARK LEONARD HULL

Ony M. Suz
2024

Estudou na Universidade de Michigan e depois na do Wisconsin, onde se formou em 1918. Seus primeiros interesses intelectuais foram variados. Escreveu sobre a formação de conceitos e sobre a influência do fumo sobre os processos psicológicos. Seu *Hypnosis and Suggestibility* de 1933 é um clássico nesse campo. Depois seus interesses se voltaram para a teoria da aprendizagem. Hull foi uma das figuras destacadas do Neobehaviorismo... a todo instante o jovem doente colocava as mãos no fogo por não ter tido como ter discernimento e condições de fazer uma escolha psicológica saudável em função da violência da qual ele seria a maior vítima por longos anos, era tudo em função da hipnose que jamais deveria ter acontecido, esse jovem foi ferido e violentado para que fosse apagado do mapa com sua família por culpa de insanos que brincam com os direitos, deveres, obrigações e privilégios dos doentes e de seus familiares que hoje passam todos pelos mesmos apuros e perigos em decorrência também destes crimes que se juntam a muitos outros crimes contra essa família, esse jovem era o bicho-papão e se chamava Hull.

William James



WILLIAM JAMES

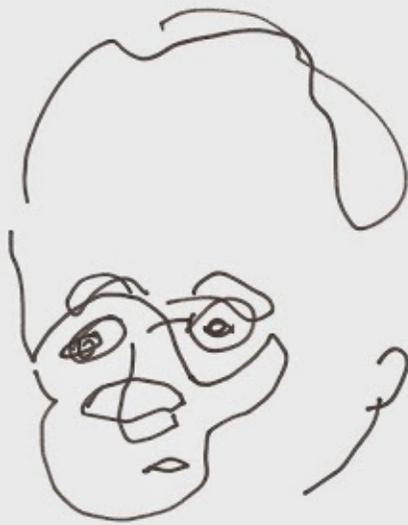
OnyM.fo?
2014

Filósofo e psicólogo norte-americano. Professor de Harvard. Fundador do Pragmatismo. Coube a James dar a Psicologia um enfoque biológico-utilitário e formular a pergunta "por quê?" Era um não reducionista por excelência, contrario à tendência de quase todos os psicólogos contemporâneos para uma interpretação monista do organismo e comportamento humanos. Empirista radical, reconhecia a multiplicidade e diversidade do universo, não aceitando qualquer forma de reconciliação da diversidade empiricamente percebida. A vida é um processo de adaptação. Tudo o que fazemos é no sentido de melhor adaptação. A consciência representa as experiências ou fenômenos da vida mental, e o organismo, e em particular, o sistema nervoso, representa as condições da vida mental... noite após noite o jovem ficava mais cansado e perdia mais horas de sono com idéias ou melhor, fenômenos que seriam reconhecidos como delírios e alucinações, alterações do pensamento, depressão, pânico e esquizofrenia

que lhe roubariam a liberdade e a independência e colocá-lo-iam num enfrentamento constante da própria vida e do significado, sentido e conceito da vida livrando-o da morte, esse jovem se chamava James.

CAP. 22

Pierre Janet



Pierre Janet

Dmytr. fml
2024

Professor de Psicologia no Collège de France (1898). Destacou-se em suas pesquisas sobre os fenômenos da inteligência e psicogenéticos. O seu conceito central, nos estudos sobre a personalidade, era o de integração. A histeria era "um sintoma de insuficiente integração"... o jovem com seus impulsos inaceitáveis, reprimidos no inconsciente, todos sofrendo conversão em sintomas somáticos, sem qualquer lesão aparente do sistema neuromotor e acompanhadas de instabilidade emocional ou dissociação, esse jovem era Janet.

Ernest Jones



ERNEST JONES

Omyra-hil
2014

Psiquiatra e Psicanalista britânico. Um dos primeiros adeptos de Freud, de quem foi biógrafo. Prestou importantes contribuições para a teoria e prática psicanalíticas... o velho não se lembrava mais de sua história e sempre voltava para as primeiras páginas dos livros mais antigos de sua biblioteca, mas nada compreendia por causa da demência, apenas ouvia vozes que lhe tratavam com demência e loucura, esse velho se chamava Jones.

Carl Gustav Jung



Carl Gustav Jung

OmpM. Jue
2014

Médico e psicoterapeuta suíço. Fundador da Psicologia Analítica. Estudou com Janet em Paris e em fevereiro de 1907 tornou-se membro do círculo de Freud com quem manteve estreitas relações por 6 anos. Após uma série de divergências em torno dos conceitos de Freud de libido e inconsciente Jung rompeu com Freud em 1913. Jung fundou então sua própria escola de Psicologia Analítica... o menino ainda bastante fraco por ter levado uma surra dos outros meninos depois de ter sido agredido psicologicamente e moralmente saiu correndo em direção ao bar da esquina para pedir socorro mas não encontrou pessoa alguma que quisesse ajudá-lo e então ele desmaiou, esse menino se chama Jung.

CAP. 25

Melanie Klein



O-J.M. J.M.
2015

Psicanalista de crianças que aceitou as teorias de Freud e sublinhou os impulsos agressivos e a formação da personalidade durante o primeiro ano de vida da criança... a criança era bastante chata e birrenta, chorava o tempo e inteiro e era bastante agitada, falava em tom alto e tinha 11 meses de vida, seu nome era Klein.

CAP. 26

Kurt Koffka



KURT KOFFKA

0-5/24/2015

Um dos pioneiros da Psicologia da Gestalt. Durante a 1ª Guerra Mundial ele cuidava de pacientes neurológicos em Giessen; depois mudou-se para os EUA onde foi professor em Cornell e Wisconsin e em 1927 faleceu, na época ocupava um cargo no Colégio Smith... os doentes tinham espasmos o tempo todo, sofriam de epilepsia e de problemas neuro-motores, tinham problemas com os pensamentos por causa da morte acidental em que se envolveram e perderam ele, o Koffka.

CAP. 27

Wolfgang Köhler

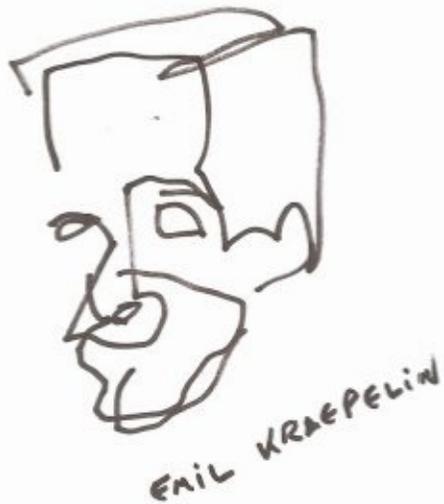


Onyiah
2015

Um dos pioneiros da Psicologia da Gestalt. Permaneceu em Tenerife entre 1913-1919 nas Ilhas Canárias após ser surpreendido pela 1ª Guerra Mundial, então estudou a inteligência dos macacos e desenvolveu o conceito de *aprendizagem por introversão ou insight learning*... as crianças brincavam perto dos macacos e os macacos lhes roubavam tudo sobretudo o alimento e os brinquedos, as crianças começaram a rir e a ficar com medo, uma delas bateu num macaco que a atacou e a fez sangrar, ela se chamava Köhler.

CAP. 28

Emil Kraepelin



Omy M. J. M.
2015

Professor de Psiquiatria em Munique. Dividiu as psicoses em demência precoce (esquizofrenia) e loucura maníaco-depressiva. Foi discípulo de Wundt. Estudou os processos de trabalho e suas influências psicofísicas (cansaço, álcool, medicamentos em relação com o trabalho). É considerado fundador da Farmopsicologia... o menino continuava sendo escravizado e ingerindo medicamentos, ele trabalhava ilegalmente e sob regime de escravidão, ele estava bastante fraco e cansado, abatido e triste, não tinha amigos e nem tempo para brincar e nem para estudar e se desenvolver como ser humano com dignidade e respeito como aos filhos daqueles que o mantinham sob este regime de escravidão, esse menino se chamava Emil.

CAP. 29

Jacques-Marie Lacan (1901-1981)



JACQUES LACAN

OmyA.12

2015

Médico e psicanalista francês. Psiquiatra por formação, trabalhou nos primeiros anos de sua carreira em hospitais e clínicas psiquiátricas, inclusive numa enfermaria de alienados da chefatura de Polícia de Paris, sob a direção de Clérambault. Em 1932 defendeu sua tese de doutorado, "Da Psicose Paranoíca em suas Relações com a Personalidade".

Responsável por uma releitura radical das teorias freudianas. Lacan também aplica os métodos de análise estrutural à explicação dos mecanismos do inconsciente, aos quais atribui uma estrutura de linguagem que pode ser decodificada com a mesma técnica usada para o discurso lingüístico. Para Lacan, a linguagem é a "condição prévia para a existência do inconsciente"... em sua linguagem tudo o que aquele menino falava nos lembrava sua própria imagem refletida num espelho de forma alienante e alienadora capaz de destruir todo o passado a partir daquele momento de sua vida porém capaz de instaurar um novo caminho estrutural para seu inconsciente, para o que ele repetia incansavelmente, através dos significados, sentidos e conceitos que ele trabalhava na enfermaria entre os alienados de sua equipe, seu nome era Jacques-Marie.

Karl Spencer Lashley (7/6/1890 – 7/8/1958)



Ongly July
2015

Psicólogo behaviorista que deu grandes contribuições para o estudo da função cerebral em relação com o comportamento. Suas investigações neuropsicológicas foram extensas, tendo enunciado alguns princípios famosos como os *deeqüipotencialidade das partes* e de *função de massa*, resultantes da conjugação de técnicas comportamentais analíticas e técnicas fisiológicas extremamente apuradas... a criança suscitava o interesse dos estudiosos com suas habilidades comportamentais mas era incapaz de se lembrar do próprio nome e de sua família e tinha dores no corpo que a paralisavam incapacitando constantemente mas isto não afetava seus comportamentos reflexos e operantes, ela se chamava Karl.

CAP. 31

Gustave Le Bon



Omy 2/ jul
2015

Sociólogo e psicólogo social francês. Baseado no estudo psicológico do comportamento social dos povos fundou a Psicologia das Multidões, através da qual procurou sistematizar as reações comuns (timidez, emotividade, sugestionabilidade, instintos gregários, etc.) das massas, que considerava muito diferentes dos sentimentos e idéias características de cada componente, individualmente considerado... lá estava ele no meio da multidão emotivo e sugestionável lutando contra muros invisíveis e monstros que não existem, eles seus instintos e erros, seu nome era Gustave.

CAP. 32

Kurt Lewin (9/9/1890 – 12/2/1947)



KURT LEWIN

Omydful

2015

Fundador da Teoria de Campo. Lewin iniciou em Berlin uma longa série de pesquisas em que se baseou para formular sua Teoria de Campo, numa tentativa para acrescentar uma psicologia da motivação à escola gestaltista existente... em meio as suas escolhas ficou excitado e escolheu a direção que desejou para seu problema resolver e se associar a outras pessoas aumentando seu poder, sua doença, seu nome era Kurt.

CAP. 33

A. R. Luria



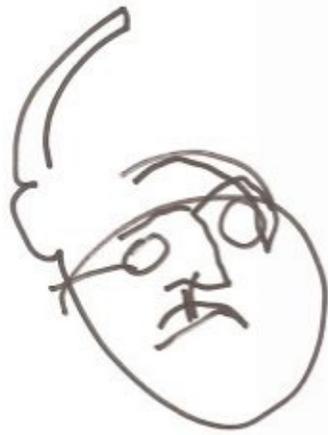
A.R. LURIA

Omy M. fu?
2015

Um dos mais conhecidos psicólogos russos contemporâneos, foi um colaborador íntimo de Vygotski e compartilha muito de seus interesses, incluindo a fala. Em seu estudo do desenvolvimento da ação voluntária em crianças, Luria tomou por ponto de partida e teoria de Vygotski de que a fala – primeiro externa, depois interna – é o principal mecanismo do comportamento voluntário... o comportamento do menino era estranho, primeiro recebia de fora o que precisava e depois partia de dentro o que precisava, mas só se via sofrimento e loucura em sua fala, a loucura veio de fora e depois saiu de dentro, seu nome era Luria.

CAP. 34

ERNTS MACH



ERNST MACH

Ony M. H. L.
2015

Professor em Graz, Praga e Viena, deu importante impulso aos estudos da Psicologia Sensorial, através do método de investigação que denominou *funcionalismo positivo*. Também foi criador de diversos dispositivos mecânicos... quando era criança costumava ver seus pais fazendo sexo e isso o traumatizou, mas depois nunca conseguiu fazer sexo, seu nome era Mach.

CAP. 35

ABRAHAM MASLOW

ABRAHAM MASLOW



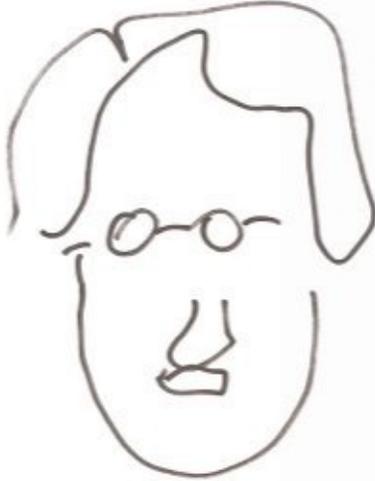
O. M. S. V. E.
2015

Psicólogo norte-americano (1916-1973) autor de uma teoria da motivação e da personalidade que tomou como princípio básico a individuação ou a auto-realização... de repente foi levado para o quarto pelos meninos e apanhou por cerca de 1 hora, ficou traumatizado e perdeu dois dedos, depois entrou para a Política, seu nome era Maslow.

CAP. 36

OSNY MATTANÓ JÚNIOR

OSNY MATTANÓ SR.



Osny M. Jr
2015

Licenciado e Bacharel em Psicologia formado pela UEL no Brasil, criou e escreveu as Novas Teorias Psicológicas e Epistemologias, também ficou famoso por ser músico e compositor e por ter feito a Teoria da Pulsão Auditiva de 1995 na UEL enquanto era acadêmico... na época dançava sempre a mesma música que nunca conseguia ouvir por causa dos seus medos e traumas, seu nome era Mattanó Júnior.

CAP. 37

JACOB MORENO

JACOB MORENO



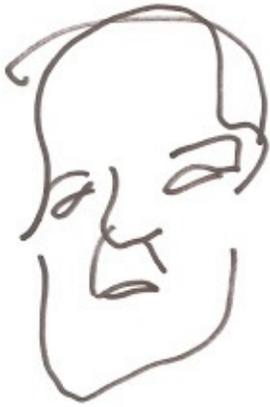
Aug 1. 1992
2015

Psiquiatra norte-americano, formou a técnica sociométrica. Moreno constituiu o estudo quantitativo das relações de atração e rejeição entre membros de um grupo... senti frio e arrepio em todos os lugares e em todos os grupos de apoio, ficou extremamente cansado e quase morreu, seu nome era Moreno.

CAP. 38

HENRY MURRAY

HENRY MURRAY



Ony M. Jun
2015

Psicólogo americano onde a obra de Jung chamou a sua atenção. Os Tipos Psicológicos chamaram sua atenção, uma visita a Jung revolucionou a sua atenção em relação à ciência e à psicanálise, depois disso Murray decidiu ser Psicólogo... no mesmo dia pediu perdão a sua mãe por causa da masturbação, mas não entendia coisa alguma da vida, seu nome era Murray.

CAP. 39

PAVLOV, IVÃ PETROVICH



SKW
PAVLOV

Onytil
2016

Professor de Psicologia em Leningrado. Com Bechterev estabeleceu a Teoria dos Reflexos Condicionados e procurou definir o comportamento humano e animal como um sistema de reações. Foi Prêmio Nobel de 1904. Pavlov estava reagindo muito aos eventos físicos do meio ambiente como a chuva e o vento, seus cabelos molhavam e ele enlouquecia com isso, e fazia as mulheres delirarem, mas seu nome era Pavlov.

CAP. 40

PIAGET, JEAN



JEAN
PIAGET

Augusto
2016

Psicólogo suíço (1896 – 1980), é mundialmente considerado uma das mais poderosas personalidades de investigador e epistemologista de toda a Psicologia moderna. Em sua obra destaca-se o ponto de vista de uma epistemologia genética, destaca-se o estudo da formação e desenvolvimento dos processos cognitivos das crianças, desde o nascimento até os 13 anos de idade. Piaget brincava com os cubos sem inteligência aparente pois não havia pessoa alguma que o entendesse, a não ser seu pai e sua mãe que sabia que o que ele queria mesmo era superar seus traumas sexuais, contudo seu nome era Piaget.

CAP. 41

RANK, OTTO



OTTO
RANK

OSYMP
2016

Discípulo de Freud e um dos propulsores do movimento psicanalítico. Divergiu de Freud e estabeleceu seu próprio método analítico. Atribuiu considerável importância às motivações positivas dos seus pacientes, porém teve mais divergências com Freud... contudo ele quando se encontrava com a garota dos seus sonhos voltava a imitar um cachorrinho latindo sem parar, nem mesmo seus pais entendiam isso, seu nome era Rank.

CAP. 42

REICH, WILHELM



WILHELM
REICH

Original
2016

Médico e psicanalista austríaco (1897 – 1957), naturalizado americano em 1938. Em 1919 foi para Viena estudar medicina mostrando interesse pela psiquiatria. Com pouco mais de 20 anos de idade se tornou membro da Sociedade Psicanalítica de Viena e um psicanalista tratando pacientes enviados por Freud. Reich fundou a Sociedade Socialista para Aconselhamento sobre Sexo e Pesquisa Sexológica. De tanto amar acabou ficando odiado o jovem estudante de psiquiatria, seu problema era o amor, todos o impediam de amar verdadeiramente, seu nome era Reich.

CAP. 43

ROSCHACH, HERMANN



HERMANN
RORSCHACH

Augusto
2016

Médico psiquiatra suíço (1884 – 1922). Efetuou seus estudos em Neuenburgo, Zurique, Berna e Berlim, formando-se em 1910. Criador de um método de psicodiagnóstico através de uma técnica projetiva – o chamado teste dos borrões de tinta para interpretação de formas perceptuais fortuitas – ele sempre viu coisas que não existiam mas que lhe afligiam e causavam espanto, era um apavorado, sobretudo com o amor e o sexo, seu nome era Roschach.

CAP. 44

SKINNER, B. FREDERIC



Ony 2016
2016

Psicólogo norte-americano. Recusou admitir qualquer conceito de comportamento implícito ou mesmo qualquer construto hipotético. Utilizou uma definição estritamente operacionalizada de reforço, criou um behaviorismo descritivo extremamente poderoso e puro, que hoje é grande e cheio de seguidores.... Ele sempre abria a porta com as duas mãos e não sabia o porquê e nem como mudar esse comportamento, então mudou de mulher e mudou de comportamento, seu nome era Skinner.

CAP. 45

STERN, WILLIAM



Professor em Hamburgo (1916 – 1933) de cuja universidade ajudou a fundar a Instituto de Psicologia. Durante o regime nazista foi para os EUA. Como filósofo exerceu influência na corrente personalista... mas de tanto falar perdeu a voz e foi se esconder debaixo da cama por causa do medo de o verem se voz diante da multidão que o esperava no caminho, seu nome era Stekel.

CAP. 46

STUMPF, CARL



CARL
STUMPF

August
2016

Professor em Würtzburg, Praga, Halle, Munique e Berlim. Em 1889 fundou o Instituto de Psicologia da Universidade de Munique, e em 1893 o da de Berlim. De tanto ensinar suas teorias acabou ficando cego o homem ignorante que achava ver tudo agora sem luz e perdido no mundo, seu nome era Stumpf.

CAP. 47

THORNDIKE, EDWARD L.



EDWARD
THORNDIKE

Onyze
2016

Psicólogo norte-americano (1874 – 1949). Famoso por suas pesquisas pioneiras de aprendizagem animal e de psicologia educacional. O seu interesse pela aprendizagem animal culminou na célebre teoria de aprendizagem por ensaio-e-erro. De tanto fazer e refazer o que fazia acabou se esquecendo do que fazia, ele tinha dores na cabeça e ela era igual a ele, eram apaixonados e dormiam nas calçadas, seu nome era Thorndike.

CAP. 48

TITCHENER, EDWARD. B.



EDWARD
TITCHENER

Onyiah
2016

Psicólogo norte-americano, discípulo e seguidor de Wundt, o fundador do ponto de vista estruturalista em psicologia. O mais importantes foram os manuais de Psicologia Experimental, publicados entre 1901 e 1905. De tanto escrever ficou com os dedos tortos e não pode mais jogar jogos na televisão e nem no computador e começou a chorar, seu nome era Titchener.

CAP. 49

TOLMAN, EDWARD C.



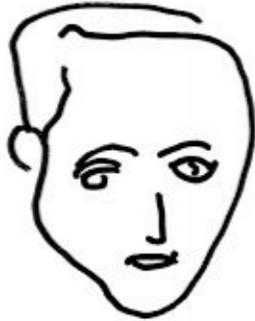
EDWARD
TOLMAN

Oyrlfll
2016

Psicólogo americano (1886 – 1959). Em 1937 foi presidente da APA. Foi um dos mais destacados membros do movimento neobehaviorista, ficou conhecido pela sua teoria sistemática da aprendizagem... Nada ensinava o velho homem que tudo havia vivido na vida, é que não havia giz nem quadro negro no porão com os ladrões, seu nome era Tolman.

CAP. 50

VYGOTSKI, L. S.



C.S.
WYGOTSKI

Onyrt. 2016

Psicólogo russo (1896 – 1934). Um dos pioneiros nos estudos psicolinguísticos. As palavras desempenhavam um papel estranho na vida do artista, elas o enganavam mas o que o enganava era sua consciência e não as palavras, seu nome era Vygotski.

CAP. 51

WATSON, JOHN B.



John
WATSON

Onyrt. jr?
2016

Psicólogo norte-americano. Rejeitou os métodos psicológicos introspectivos e fundou o Behaviorismo, que constitui uma interpretação mecanicista da vida humana, baseada no condicionamento e na Fisiologia. Era sempre a mesma coisa, o homem pálido com o retrato em suas mãos trabalhando para o outro homem que esperava na fila sob efeito do medicamento e do álcool, seu nome era Watson.

CAP. 52

WERTHEIMER, MAX.



Quynh
2016

Fundador da Escola da Gestalt (1880 – 1943). Abandonou a Alemanha em 1934 devido a perseguição nazista à intelectualidade judaica. Em 1910 efetuou a descoberta que o levou a fundar a Psicologia da Gestalt. O movimento dos olhos não acompanhou ao movimento das palavras nos livros projetados na sala de cinema pois ele era analfabeto, seu nome era Wertheimer.

CAP. 53

WUNDT, WILHELM.



WILHELM
WUNDT

Orlando
2016

O fundador da psicologia moderna e líder da escola estruturalista (1832 – 1920). Foi em Leipzig que fundou o primeiro laboratório experimental de psicologia e treinou muitos dos seus mais destacados psicólogos do mundo. Escreveu o equivalente a 54 mil páginas impressas. De tanto trabalhar se esqueceu da vida e se suicidou, seu nome era Wundt.

CAP. FINAL

Este livro aborda a vida e a obra de grandes personagens da Psicologia. Mas não somente isto! Faço uma confusão na história de cada personagem intencionalmente para que o leitor se esforce para buscar ler e compreender a vida e a obra de cada personagem deste livro de modo genuíno e verdadeiro, aprendendo a separar a verdade da mentira ou da falsidade, enriquecendo assim a aprendizagem de cada leitor.

Osny Mattanó Júnior

Londrina, 06 de julho de 2016.